

## Educação e Comunicação: Conexões Transformadoras e Perspectivas Contemporâneas

Educación y comunicación: conexiones transformadoras y perspectivas contemporáneas

Education and Communication: Transformative Connections and Contemporary Perspectives

Andrea de Lima Trigueiro de Amorim; Diego Gouveia Moreira

A relação entre educação e comunicação tem se mostrado cada vez mais relevante em um mundo permeado pela informação e tecnologias digitais. Este dossiê, organizado por Andrea de Lima Trigueiro de Amorim (Unicap/PE) e Diego Gouveia Moreira (UFPE), propõe-se a explorar múltiplas interfaces as entre educomunicação, educação para a informação e educacionais práticas contemporâneas, destacando como essas áreas se articulam para promover transformações nos processos de ensino-aprendizagem na construção do conhecimento crítico e participativo.

## >> Como citar este texto:

AMORIM, Andrea de Lima Trigueiro de; MOREIRA, Diego Gouveia. Educação e Comunicação: Conexões Transformadoras e Perspectivas Contemporâneas. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 16, n. 02, p. 01-05, mai./ago. 2025.

## Sobre a autoria

Andrea de Lima Trigueiro de Amorim andrea.trigueiro@unicap.br https://orcid.org/0000-0001-8060-1989

Andrea de Lima Trigueiro de Amorim é jornalista, professora e pesquisadora. Docente da Escola de Escola de Tecnologia e Comunicação da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Idealizadora e Coordenadora do projeto de extensão EducomDH -Educomunicação e Direitos Humanos na Mídia, responsável pelo programa TV Direitos Humanos e pelo podcast Expressão Livre DH. Doutora em Comunicação (PPGCOM/UFPE), mestra em Educação Matemática e Tecnológica (PPGEDUMATEC/UFPE).

Diego Gouveia Moreira diego.moreira@ufpe.br https://orcid.org/0000-0002-4405-7194

Diego Gouveia Moreira é
professor do Núcleo de Design e
Comunicação (NDC) e do
Programa de Pós-graduação em
Comunicação e Inovação Social
(Póscom) do Centro Acadêmico
do Agreste (CAA) da Universidade
Federal de Pernambuco (UFPE),
campus Caruaru. É doutor e
mestre em Comunicação pela
UFPE. Coordena o Póscom e
desenvolve pesquisas sobre mídia
e educação.



O diálogo entre educação e comunicação tem raízes profundas no pensamento latino-americano, especialmente nas contribuições de Paulo Freire, que defendeu a comunicação como prática de liberdade e consciência crítica (Freire, 1988). Inspirado por essa visão, Mário Kaplún referendou o campo da Educomunicação, entendendo-a como um processo de leitura crítica da mídia e de emancipação social. A partir dessas bases, Ismar de Oliveira Soares (2006) ampliou o conceito, propondo a Educomunicação como um campo de intervenção voltado ao planejamento e desenvolvimento de ecossistemas comunicativos abertos, democráticos e participativos, capazes de fortalecer a cidadania e o protagonismo social por meio da mediação tecnológica.

De acordo com Soares (2002), a Educomunicação atua em múltiplas dimensões — da educação para a comunicação à mediação tecnológica na educação —, o que revela seu caráter interdisciplinar e seu potencial de transformação social. Este dossiê reflete esse espírito ao reunir experiências e reflexões que atravessam projetos de extensão, práticas educomunicativas, iniciativas de educação midiática, produções em podcast e experiências na educação básica, compondo um panorama plural e dinâmico das interfaces entre comunicação e educação na contemporaneidade. A seguir, apresentamos os artigos deste dossiê, que expressam a diversidade de abordagens e a riqueza das experiências relatadas.

Os primeiros trabalhos apresentados abordam experiências derivadas de projetos de extensão, demonstrando o potencial transformador da educomunicação no contexto universitário e comunitário. O artigo "Extensão e educomunicação ambiental no rádio e na escola: o caso do Biosom" analisa a integração entre práticas radiofônicas e educação ambiental, revelando o poder da comunicação como ferramenta formativa. Em seguida, "Educomunicação sonora em Rondônia" amplia essa perspectiva, mostrando o alcance das ações educomunicativas em contextos regionais. Já "Pedagogia da comunicação e formação de educomunicadores: mobilização dos fundamentos de Mário Kaplún no projeto Educomcast" propõe uma reflexão sobre o papel da universidade na



formação crítica de educomunicadores, resgatando as bases teóricas de Kaplún.

Na sequência, os artigos voltados à educomunicação aprofundam o debate sobre o protagonismo das juventudes e as práticas educativas mediadas pela produção sonora. Em "Ouça a voz das juventudes: podcasts, educomunicação e agroecologia", observa-se a potência das linguagens midiáticas na formação cidadã e ambiental de jovens. O texto "Direcionamentos educativo-pedagógicos para a produção de audiodocumentários em contextos comunitários" discute a produção colaborativa de conteúdos como estratégia de emancipação e construção de identidades coletivas.

O dossiê também inclui reflexões sobre educação midiática e os desafios contemporâneos da hiperconectividade. O artigo "Educação midiática em tempos de hiperconectividade: a pesquisa intervenção como dispositivo para a formação crítica" propõe uma abordagem metodológica que alia teoria e prática, destacando o papel da literacia midiática na formação de sujeitos capazes de ler e intervir criticamente no ecossistema midiático atual.

As experiências com podcasts demonstram como essa linguagem tem se consolidado como recurso pedagógico potente. "Teóricas: um podcast para entender e ensinar as raízes da comunicação" propõe o uso do formato para revisitar e difundir o pensamento de autoras fundamentais no campo comunicacional, enquanto "Estudante podcaster: o podcast como ferramenta de combate à desinformação com práticas de educomunicação em sala de aula" exemplifica como a produção sonora pode ser um instrumento de aprendizagem ativa e engajamento social no ambiente escolar.

Por fim, os artigos que tratam da educação básica e também superior trazem experiências sensíveis e inovadoras que aproximam práticas comunicativas e processos de ensino. "Método epistolar: a escrita de cartas como metodologia sensível de comunicação" resgata o valor da correspondência como estratégia formativa e afetiva para estudantes de graduação, enquanto "Entre o analógico e o digital: desafios do letramento digital na alfabetização de jovens e adultos" problematiza as desigualdades tecnológicas no processo



educativo. Encerrando o dossiê, "Educomunicação e práticas docentes: podcast como instrumento interdisciplinar e interativo no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas/RS" apresenta uma prática concreta de integração entre comunicação e ensino, evidenciando a potência da educomunicação na escola básica.

Este dossiê reafirma a relevância das conexões entre Educação e Comunicação como forças transformadoras na sociedade contemporânea. Ao reunir pesquisas, práticas e reflexões críticas, ele convida educadores, comunicadores e pesquisadores a repensarem as formas de ensinar, aprender e comunicar, em busca de uma educação mais participativa, democrática e conectada com os desafios do nosso tempo.

## Referências

ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de. Projetos de intervenção em educomunicação. Campina Grande: EDUFCG, 2024. 84 p. ISBN 978-85-8001-284-2.

BUCKINGHAM, D. The media education manifesto. Cambridge, Londres: Polity Press: 2019, 128p.

CELIK, I. Towards Intelligent-TPACK: An empirical study on teachers' professional knowledge to ethically integrate artificial intelligence (AI)-based tools into education. Computers in Human Behavior, v. 138, n. 138, p. 107468, 1 jan. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GUTIERREZ, Francisco. Linguagem Total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

KOEHLER, M. J.; MISHRA, P.; CAIN, W. What is Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK)? Journal of Education, v. 193, n. 3, p. 13–19, out. 2013.

SANTAELLA, Lucia. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 14, n. 33, p. 1-15, 2021.

SOARES, Ismar de Oliveira. Metodologias da Educação para a Comunicação no Brasil e na América Latina. In: BACCEGA, Maria Aparecida. Gestão de processos comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educom.Rádio, na trilha de Mario Kaplún. In: MARQUES DE MELO, José de et al. (org.). Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mario Kaplún. São Bernardo do Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.



SOARES, Ismar Oliveira. Construção de roteiros de pesquisa a partir dos livros da coleção Educomunicação (Editora Paulinas). Comunicação & Educação, Brasil, v. 19, n. 2, p. 135-142, set. 2014.

UNESCO. Media and information literate citizens: think critically, click wisely!. Paris: UNESCO, 2021. 412 p. ISBN: 978-92-3-100448-3.